



A EDUCAÇÃO ESPECIAL E A FORMAÇÃO DOCENTE, LINHAS QUE SE CONECTAM E SE CRUZAM NO AMBIENTE ESCOLAR INCLUSIVO

Profa. Dra. Claudinea de Moura Almeida, Doutora em Ciências da Educação pela Emil Brunner World University/EBWU– USA, claudiahdf@gmail.com;

Profª PhD. Dra. Débora Araújo Leal , Pós Doutora em Educação pelo IUNIR-AR; Reitora da Educaler University – USA; Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino em Feira de Santana – BA, deboraleal2502@gmail.com

**JOÃO PESSOA- PB
2023**

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:** Analisar o perfil do docente na Educação Especial num município baiano, mediante sua formação inicial e continuada, visando enxergar a inclusão no contexto escolar.
- **Objetivos Específicos:** Descrever as competências essenciais do professor para uma educação inclusiva, na percepção dos professores num município baiano; Identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes no processo de inclusão num município baiano; Identificar a frequência de formação continuada numa perspectiva inclusiva e Analisar a qualificação dos educadores que trabalham com alunos com deficiências, mediante sua formação acadêmica e experiência profissional.

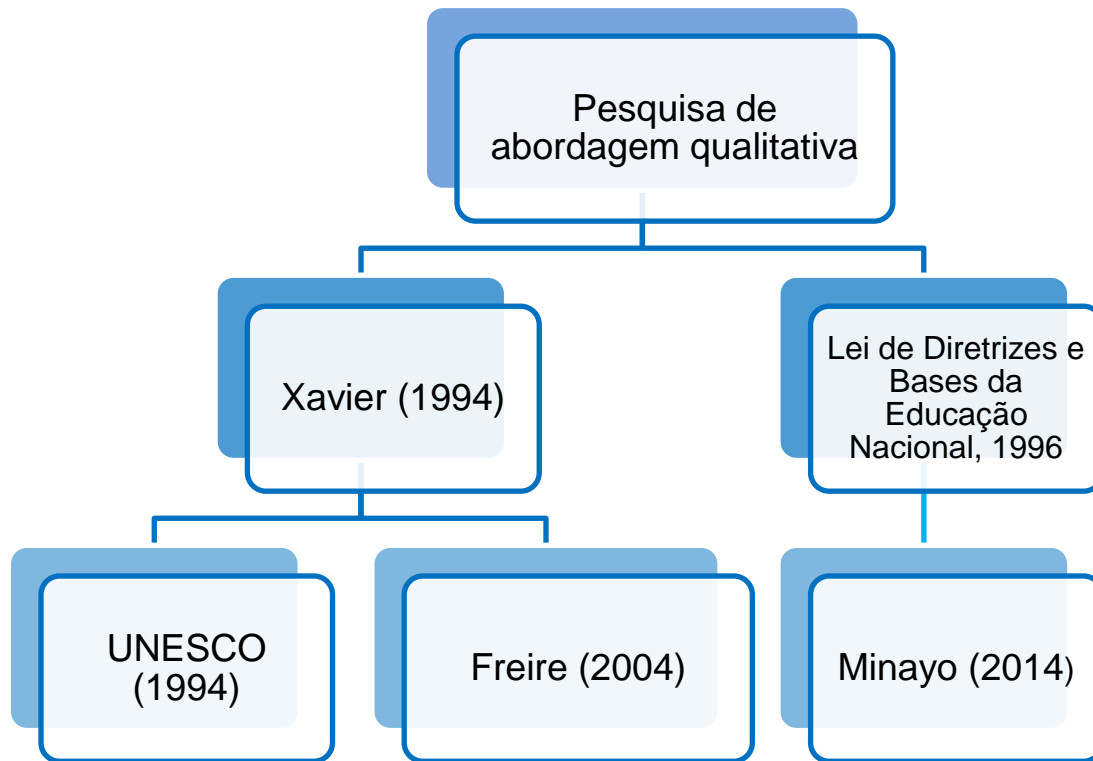
JUSTIFICATIVA

O intuito da minha pesquisa é conhecer o que de fato é uma escola inclusiva, sua estrutura, desafios e perspectivas rumo ao inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, psíquicas ou socioeconômicas.

INTRODUÇÃO

A palavra inclusão traz implícito a ideia de exclusão, visto que só é possível incluir quem um dia já foi excluído. Na prática a inclusão está respaldada na dialética inclusão/exclusão, e no princípio democrático de igualdade, por meio de luta das minorias na defesa dos seus direitos. Quando se fala sobre inclusão escolar, se faz necessário repensar o sentido atribuído à educação. De maneira geral, percebe-se a complexidade da temática, quando as concepções acerca da construção do indivíduo não comungam com as ações e políticas públicas exercidas nas escolas, seja ela pública ou privada.

METODOLOGIA



REFERENCIAL TEÓRICO

Para conhecer sobre a Educação Especial nacional se faz necessário uma breve reflexão acerca da história da educação brasileira, tendo em vista que uma está atrelada a outra, e ambas inseridas num contexto histórico, social e político de cada época. Logo de início, as manifestações e iniciativas referentes à educação do povo brasileiro se dão ainda na colônia ,embora que de forma restrita, idealizada sob a crença do catolicismo romano, sendo claramente forçada, imposta pelos padres jesuítas aos nativos da terra recém “conquistada”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem se dá no meio social e temporal em que o indivíduo convive; sua conduta o excesso de alunos numa mesma sala prejudica o rendimento da aprendizagem da turma, uma vez que o docente não tem como dar conta de suprir as carências cognitivas de todos os estudantes e por cima, a superlotação deixa a sala vulnerável ao barulho e a desordem, a indisciplina, promovendo então estresse e os conflitos entre professor e aluno e aluno e aluno.

A pesquisa aponta que metade dos professores tem somente um turno diário. Mas, há aqueles que possuem um segundo turno, todos dessa amostra em sala de aula, alguns numa mesma escola e outros em escolas distintas.

Quanto à questão equipamentos e materiais adaptados, suas escolas ainda não foram contempladas. E nesse sentido, cada docente fica responsável livremente em criar, inventar e confeccionar objetos adaptados, aulas com recursos e adaptações, caso contrário, a inclusão escolar fica comprometida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da Educação Especial ou simplesmente Educação Inclusiva, como é conhecida nos dias atuais, perpassa por diversos momentos relevantes, entre avanços e recuos, as pessoas com deficiência no país tem sido alvo de muitas discussões, movimentos, criações de leis, decretos, convenções, no entanto, em pleno século XXI, ainda é possível encontrar crianças, jovens ou adultos com deficiências que não estão na escola, ou simplesmente crianças em idade escolar, visto que a inclusão trata-se de incluir todas as pessoas no universo escolar, visando equidade, independente de suas condições físicas ou socio econômicas. Educação Inclusiva é um assunto bastante delicado, há muito a ser discutido, e principalmente a pôr em prática, visto que de leis o país está farto. O problema não está em fazer novas leis, mas sim, fazer se cumprir as existentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Brasília, 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

_____. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Portaria no 91, de 02 de fevereiro de 2017, torna público Censo escolar da Educação Básica, Brasília, 2017.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2016.

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA NECESSIDADES ESPECIAIS, 1994, Salamanca (Espanha). Genebra: **UNESCO**, 1994.



“
MUITO
OBRIGADA
”